

Boletim nº02 - Agosto/2022

REPARA CIDADÃO

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão para os municípios de Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina e Marilândia.



Siga a reparação

VOCÊ SABE COMO ESTÁ SENDO FEITA A REPARAÇÃO?

Assim como muitas pessoas na região, a vida da Tereza Zimerman, diarista, e seu irmão Erotildes, pescador, moradores do distrito de Itapina, em Colatina (ES), está ligada ao rio Doce desde a infância. Por isso, eles têm grande preocupação e querem conhecer melhor as ações de reparação e seus resultados no rio. Antes de contar como esse trabalho vem sendo feito, é necessário esclarecer que a Fundação Renova foi criada para **reparar os danos causados aos municípios e às pessoas** pelo rompimento da barragem de Fundão. Esse trabalho vai muito além das indenizações. A reparação é realizada por 42 programas, com diversas ações, previstas no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC). A Renova conduz esse trabalho junto com as comunidades, em parceria com instituições ou por repasses de recursos aos governos municipais e estadual, para que executem obras que beneficiem toda a população.

E QUE TRABALHOS SÃO ESSES?

São ações nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, agricultura, economia, abastecimento de água, tratamento de esgoto, empreendedorismo, entre outras. Um exemplo são as reformas realizadas nas Estações de Tratamento de Água (ETAs) nos bairros Marista e Nossa Senhora Aparecida, em Colatina, e a inauguração da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Barbados, **que fazem parte da reparação e são essenciais para garantir a qualidade da água que chega às torneiras e evitar maior poluição do rio.**



Tereza Zimerman Moradora de Itapina

E como está a reparação do Rio Doce?

Tereza também quer saber se a água é boa para beber, se pode levar os netos para brincar no rio e quando o peixe estará bom para o consumo novamente. Essas são dúvidas da Tereza, mas também de tantas outras pessoas. **A partir deste boletim traremos informações sobre a reparação. E fique atento, pois nas próximas edições buscaremos esclarecer as dúvidas da Tereza e também da comunidade. Boa leitura.**

VOCÊ QUER SABER E A GENTE RESPONDE:

QUAIS SÃO AS AÇÕES DE SAÚDE NO BAIXO RIO DOCE?

Uma dúvida que volta e meia costuma aparecer é se as ações da reparação no Baixo Rio Doce incluem melhorias para a área de saúde. A resposta é: sim!



Imagem: NITRO Histórias Visuais



Há um **programa de apoio à saúde física e mental da população impactada**, com atuação desde a cidade de Mariana (MG) até a foz do rio Doce, para avaliar os possíveis riscos e danos à saúde relacionados ao rompimento da barragem de Fundão.

São desenvolvidas ações, por exemplo, para a capacitação dos profissionais de saúde que atuam no SUS dos municípios, com foco em atuação em situações de emergência, vigilância em saúde e saúde mental, dentre outros.

“A conclusão das capacitações está prevista para setembro deste ano. Considerando os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, aproximadamente 1.760

profissionais serão treinados. No território do Baixo rio Doce (Baixo Guandu, Colatina, Marilândia, Resplendor, Itueta e Aimorés), a expectativa é que aproximadamente 352 profissionais conclua o programa”, afirma Ronize Nascimento, nossa especialista de Saúde.

Essa ação faz parte de um acordo de cooperação técnica assinado com agentes da gestão pública em saúde municipais e estaduais. Pelo site da Fundação Renova é possível acompanhar as iniciativas do Programa de Apoio à Saúde: acesse fundacaorenova.org, clique em “Programas” e selecione a aba “Socioeconômicos”.

REFLORESTAMENTO TAMBÉM FAZ PARTE DA REPARAÇÃO



A recuperação das águas do rio Doce envolve muitas ações ambientais e de infraestrutura, como o tratamento de esgoto, e também a restauração de nascentes e o reflorestamento do entorno do rio.

SABE POR QUÊ?

Com mais árvores e raízes, a água da chuva se infiltra no solo e, parte dela, vai para o rio, ajudando a renovar e melhorar a qualidade da água.

Veja o que já está sendo feito:

Com o programa de reflorestamento, o objetivo é recuperar 40 mil hectares de áreas degradadas ao longo da bacia do rio Doce. Desse total, 10 mil hectares deverão ser executados por meio de reflorestamento e 30 mil por meio de regeneração natural da vegetação. Também estão em recuperação 1.212 nascentes ao longo da bacia, sendo a meta chegar a 5 mil!

O QUE JÁ ESTÁ SENDO FEITO NO BAIXO RIO DOCE



1.649

Hectares de APPs estão em processo de recuperação.



318

É o número total de nascentes que já estão sendo recuperadas.



64

É o número de propriedades rurais parceiras nas ações de recuperação de APPs

COMO FAZER A RESTAURAÇÃO FLORESTAL NA SUA PROPRIEDADE

Os produtores rurais que tiverem áreas de preservação permanente, de recarga hídrica ou nascentes em suas propriedades podem se inscrever para participar do processo compensatório de restauração florestal. A Fundação Renova será a responsável pela execução do trabalho, fornecendo os insumos, a mão de obra e o acompanhamento técnico para o plantio.

Para saber mais e fazer sua inscrição, acesse fundacaorenova.org, clique em Edital e selecione Edital de Adesão de produtores Rurais aos Programas de Restauração Florestal - 2021. Não perca essa oportunidade!

EDITAL DOCE: FIQUE DE OLHO NOS PROJETOS APROVADOS

Você que inscreveu o seu projeto no Edital Doce, não deixe de acompanhar de perto os resultados.

Acesse fundacaorenova.org/paineis/edital-doce-2022/ para conhecer as propostas selecionadas e acompanhar todos os detalhes do edital.

Na próxima edição, traremos a lista dos projetos aprovados em Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo

Guandu, Colatina e Marilândia. Fique ligado para saber qual projeto será desenvolvido pertinho de você.

O QUE É O EDITAL DOCE?

O Edital Doce é um dos projetos realizados pelos programas de Apoio ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer; e Memória Histórica, Cultural e Artística. Através dele, apoiamos iniciativas que promovam a melhoria da qualidade de vida da população e o desenvolvimento turístico nos municípios atingidos, de Minas Gerais e do Espírito Santo. Mais mil projetos foram inscritos nesta segunda edição do Edital Doce.

Divirta-se

CAÇA-PALAVRAS

P	V	Y	I	L	L	U	Q	K	F	R	A	U	A	N	M	F	W	J	M	F	F	C	Reparação
P	V	A	D	G	Y	H	F	I	L	R	I	F	J	L	V	Y	U	R	V	H	L	X	Rio Doce
C	E	W	J	N	F	B	C	S	K	M	S	A	U	D	E	Q	U	C	O	Y	O	E	Socioambiental
T	X	B	U	A	U	G	A	E	W	W	X	R	E	A	S	P	S	N	W	M	J	O	Reflorestamento
S	L	Z	A	K	E	D	Y	M	J	J	I	Y	N	A	S	C	E	N	T	E	S	B	Saúde
N	D	D	V	S	O	C	I	M	O	N	O	C	E	O	I	C	O	S	W	U	R	X	Nascentes
G	W	H	H	Z	K	G	T	E	Q	K	D	U	G	D	U	G	M	E	Z	G	W	H	Editaldoce
Q	X	Q	Y	F	P	O	R	E	P	A	R	A	C	A	O	P	J	U	S	E	Y	T	Socioeconômico
K	V	F	F	K	J	D	Z	Z	P	N	D	V	L	Z	J	L	K	T	P	W	B	S	Água
E	S	G	O	T	O	K	G	U	E	T	I	T	C	I	P	R	W	G	R	M	V	W	Esgoto
Z	C	J	F	N	X	Z	U	E	C	O	D	L	A	T	I	D	E	O	H	T	G	H	
W	M	G	S	R	E	F	L	O	R	E	S	T	A	M	E	N	T	O	K	T	H	G	
N	V	S	Q	C	I	M	S	O	C	I	O	A	M	B	I	E	N	T	A	L	M	K	
H	M	M	M	W	J	E	C	O	D	O	I	R	U	R	N	F	X	M	U	R	K	A	
M	W	W	X	D	M	P	E	M	D	I	B	S	B	P	P	N	C	V	O	P	H	T	



Coordenação:
Mariana Melo e Edivane Ribeiro

Reportagem:
Aline Nogueira
Regina Trombelli (Inpress)

Projeto Gráfico
Coletivo É!

Diagramação
Pop Comunicação Inteligente

Central de Relacionamento

0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org

0800 721 0717

fundacaorenova.org

/fale-conosco

As opiniões expressas neste jornal, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

As matérias dos boletins são sugeridas pelos voluntários do grupo de comunicação local: Maria das Graças Cruz Siríaco, Fernanda Lopes Cardoso, Lucilene Angélica Soares Boskyvisky, Cláudia Tardin, Liliane Jesus de Andrade.